

BOLETIM MENSAL

Número 116—Janeiro 2018

ATIVIDADES DE DEZEMBRO

No dia 7, 26 alunos do 10º e 11º anos do curso técnico de auxiliar de saúde da **escola secundária Campos Melo**, acompanhados por 3 professores, deslocaram-se ao Lar de São José a fim de interagirem com os nossos residentes na sala de convívio do bar. Os jovens contaram várias histórias de Natal e os residentes cantaram. No final ofereceram a todos os residentes uma lembrança feita por eles.



No dia 16, a Câmara Municipal da Covilhã organizou na ANIL um **almoço de Natal** com 1800 pessoas das diversas freguesias do concelho. O Lar de São José esteve presente, com 26 residentes e 2 acompanhantes. Os nossos utentes estiveram muito bem dispostos e divertidos ao longo da tarde, uns dançaram ao som da música do Sr. Fernando Ramos, outros aproveitaram para falar com familiares e/ou amigos e conhecidos. Apesar da temperatura fresca, os nossos residentes mostraram-se satisfeitos e contentes, com desejo de voltar no próximo ano.

Nas tardes dos dias 13 e 17 realizaram-se dois **passeios ao Serra Shopping** com grupos de residentes a fim destes passearem, lançarem e apreciarem a decoração de Natal e o presépio.



No âmbito do projeto da Câmara Municipal da Covilhã **"Natal com Arte"**, 12 residentes e 2 colaboradoras do Lar de São José deslocaram-se à escola do Refúgio para um convívio de Natal com lanche partilhado. Este encontro intergeracional pôde contar com a presença do Sr. Presidente da junta de freguesia da Covilhã/Canhoso. Foi uma tarde bem passada em que os alunos da escola cantaram cânticos de Natal e ofereceram uma lembrança ao grupo de utentes que mostrou os seus dotes, declamando poesia e tocando músicas.



No dia 20 pela hora do almoço, foram distribuídas as prendas de Natal a todos os residentes do Lar de São José, no refeitório, nas salas de convívio e enfermarias. Durante a tarde, realizou-se no refeitório o momento mais alto das **festividades de Natal**, em que 12 residentes e 6 funcionários vestidos a rigor foram protagonistas de uma pequena peça de teatro, "Filme de Natal". Os

utentes muito animados e divertidos demonstraram os seus dotes no campo teatral. Após cantarem cânticos de Natal, seguiram para as salas das enfermarias levando juntos dos menos autónomos muita cor, animação e alegria. Foram igualmente distribuídas prendas a todos os utentes do SAD.



Nesta quadra Natalícia o Lar de São José foi, mais um ano, palco de muita animação e convívio. Recebeu uma grande **variedade de grupos cujas atuações** fizeram as delícias dos residentes:

A Lã e a Neve e o Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior; as Adufeiras do Paúl; duas Tunas da UBI, Já'UBI & Tokuskopus e Desertuna; um duo jovens acordeonistas do Paúl; os Amigos dos Bombos dos Vales do Rio; o Coro Misto da Covilhã e a violinista Raquel Cravino. As festividades apenas terminarão em Janeiro, dia de Reis, com a tuna da UBI Encantatuna, e dia 12 com as vozes do Centro de Ativ'ldades da Covilhã, a cantar as janeiras. No final das atuações é usual oferecer um lanche aos grupos como forma de agradecimento.



NESTA EDIÇÃO:

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE	1
ATIVIDADES DE DEZEMBRO	1
ANIVERSARIANTES DE JANEIRO	2
PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO	2
ENTREVISTA A M ^º JESUS S. GOMES	2

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

Ano Novo, Vida Nova

No mês de Janeiro, é costume dizer-se, **Ano Novo, Vida Nova**. Há sempre algumas coisas a mudar na rotina diária, alterar comportamentos e redefinir projetos. A seguir às alegrias da passagem do ano, devemos fazer uma pausa para pensar em como tornar os dias mais felizes e como ajudar a construir um mundo melhor, ter uma **Vida Nova**. Para isso, é importante que cada Pessoa saiba o que **deve fazer por si e pelos outros**. Quando assim não acontece, fica tudo na mesma e vingam as leis dos mais fortes em desfavor dos mais fracos, dos pobres, dos esquecidos, dos "sem voz". Exemplo bem próximo, os incêndios do ano passado com elevadíssimos prejuízos para o nosso País e os milhares de vítimas com elevado número de mortos. As catástrofes aconteceram no nosso País, em zonas há muito tempo abandonadas. As Populações e os lugares foram pasto das chamas devido à falta de cuidados específicos e à pouca atenção prestada às Pessoas. Agora, no Ano Novo, é necessário **fazer algo pelos outros**, ajudar a reconstruir, saber honrar os mortos e sentir o terrível sofrimento das Pessoas. Altas Figuras do Estado, Movimentos de Solidariedade e muitos particulares são o garante de que as Pessoas não serão esquecidas, no seu direito a viverem com dignidade. Todos nos sentimos responsáveis, por ação ou omissão. Temos de mudar, **no Ano Novo**, para uma **Vida Nova. Feliz 2018.**

José Branco Barata

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social





FELIZ ANIVERSÁRIO!

- 02 Maria de Jesus Correia Saraiva, 92
- 02 António Inácio da Cruz, 89
- 05 José Romeu Vaz Correia, 75
- 09 Maria Pais Lourenço, 89
- 11 Vítor Manuel Matos Correia, 45
- 11 António Carlos da Cruz, 67
- 14 Franklim Cunha Santos, 90
- 15 Maria da Conceição Mariano, 87
- 16 José Dias Marques, 60
- 17 José dos Reis Silva, 88
- 19 António José Nunes Serra, 72
- 19 Manuel Alves Pereira, 84
- 25 Maria Alice Duarte Xisto, 57

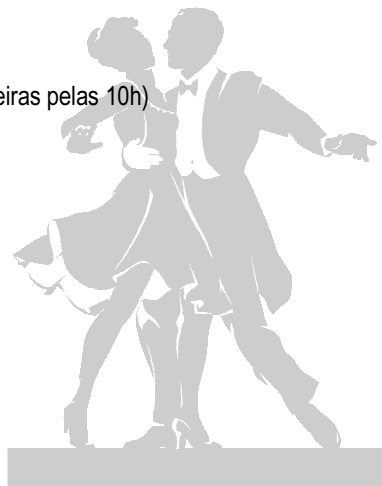
PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO

Atividades Agendadas:

- 3 Cantar as janeiras junto ao Lar de São José
- 6 Comemoração do Dia de Reis. Atuação da tuna da UBI "Encantatuna"
- 12 Atuação das Vozes do Centro de Ativ'ldades da Covilhã
- 26 Participação do grupo coral do Lar no II Encontro de Grupos de Cantares Sénior em Unhais da Serra
- 29 Missa dos aniversariantes do mês

Atividades Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais alusivos ao Carnaval



ENTREVISTA A MARIA DE JESUS SARAIVA GOMES

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilár

Como se chama?

Maria de Jesus Saraiva Gomes.

Qual a sua idade?

Tenho 84 anos [86].

Qual o seu estado civil?

Sou viúva.

De que terra é?

Nasci na freguesia de Santa Maria, Covilhã.

Quantos filhos tem?

Tenho um filho.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar muito nova. Fiz a 3ª classe e comecei logo a trabalhar numa fábrica. A primeira vez fui para o Aníbal Pereira Nina, para as máquinas. Mas eu queria aprender a urdir, porque se ganhava mais, e então fui para o Sá Pessoa. Depois passei para outra fábrica, também como urdideira. Foi sempre o meu trabalho até me

reformular. Depois disso, ainda ia trabalhar algumas vezes quando me chamavam da fábrica.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava muito.

Há quanto tempo está no Lar?

Há mais de um ano [dois].

Porque é que decidiu vir para o Lar?

A família achou que eu já não estava em condições de fazer as coisas da casa e começaram a tratar das coisas para ser internada. Vim com o meu filho.

E gosta de estar no Lar?

Gostava mais de estar em casa. Mas tratam-me bem.

Como passa os seus dias no Lar?

Não sou muito de conversas. Gosto de ver televisão e de ir até ao jardim. E gostei de ver os estudantes a cantar.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Sim, vêm pessoas conhecidas, a minha cunhada e a minha sobrinha que trabalha cá.

